

Informativo do Sindicato Estadual dos Profissionais  
da Educação do Rio de Janeiro

## Serviço público no município do Rio de Janeiro está à míngua

O ano de 2017 está chegando ao final e, até o momento, o prefeito Marcelo Crivella não disse ao que veio. Até hoje, o governo municipal não anunciou o reajuste do funcionalismo, além de não pagar a primeira parcela do 13º até o mês de agosto, como determina a lei. Tampouco recebeu o Sepe e demais entidades representativas dos servidores ou abriu negociações para discutir a recomposição salarial ou as condições de trabalho nas escolas. O prefeito, que se elegeu dizendo que iria “cuidar das pessoas” até hoje só cuidou dos seus interesses próprios e deixou o serviço público no município do Rio de Janeiro, em especial a Educação, à míngua.

### Ataque à profissional e à democracia

O prefeito e o secretário municipal de Educação, César Benjamin, além de não atenderem às reivindicações da categoria, promovem uma perseguição contra a professora Flávia Rodrigues removida da Escola Municipal Tagore e do PEJA Alagoas somente porque colocou um cartaz nas unidades denunciando as mazelas na educação municipal e convocando a categoria para a paralisação realizada no dia 3 de outubro. A retirada arbitrária e antidemocrática da profissional de sala de aula, a poucos meses do fim do ano letivo, prejudicou não somente ela, como também aos alunos. Também se configura num ataque direto a todos os profissionais de educação e ao seu direito à livre expressão.

Ao invés de apresentar respostas e soluções para a crise que atinge todos os setores do serviço público municipal (hospitais sem condições de funcionamento, escolas sem material e alunos sem merenda e profissionais sem o 13º e reajuste), Crivella e Benjamin resolvem reprimir os profissionais e abrir uma guerra contra aqueles que defendem a educação pública municipal de qualidade. O Sepe e os profissionais de

educação já se posicionaram em defesa da professora Flávia e contra a falta de democracia. Não se pode tolerar que um governo que peca pela omissão tente calar a voz daqueles que lutam por uma escola de qualidade para todos.

### Crivella mantém a reestruturação na rede municipal

Dando continuidade à política implementada pelo ex-prefeito Eduardo Paes, a gestão do prefeito Crivella vem se preparando para mais uma etapa da reestruturação da rede municipal. Ao promover o fechamento de turmas e escolas, como foi o caso da Escola Municipal República Argentina, que até o momento foi revertido a partir da mobilização da comunidade escolar, o prefeito e a SME dão uma prova concreta de que a reestruturação vai continuar. Mesmo diante da falta de profissionais e de unidades a prefeitura não convoca os aprovados, que inclusive já fizeram a etapa na Escola Paulo Freire nem convoca novos concursos para professores e funcionários e, para dar conta do problema, a SME organiza o enxugamento da rede municipal para 2018, inclusive aumentando o número de turmas de projetos, o que reduz o número de professores/as por turma.

O caso da EM República Argentina é um exemplo de que a reestruturação na 2ª CRE ia passar longe da consulta à comunidade escolar. O fechamento da unidade só foi anunciado agora no final do ano, teria a realocação de profissionais e alunos em outras escolas sem qualquer consulta ou diálogo prévios. Total desrespeito à história da escola (com mais de 90 anos) e de sua comunidade. O resultado de tal política já é velho conhecido nosso: aumento do número de alunos em turmas já superlotadas.

**23 de novembro (quinta-feira)**

**ASSEMBLEIA GERAL DA REDE MUNICIPAL/RJ**

**23/11 - 18H**

**SINDIPETRO - AV. PASSOS, 34 - CENTRO**

# Prefeitura segue Temer e Pezão e vai aumentar desconto previdenciário

O prefeito Crivella anunciou que vai aumentar a alíquota do desconto previdenciário dos servidores municipais de 11% para 14%. Além do aumento do desconto para os servidores ativos, a prefeitura também confirmou que irá implementar o desconto para os aposentados. A prefeitura, dessa maneira, segue a cartilha ditada pelo governo Temer e já adotada no estado pelo governador Pezão que, em troca de auxílio federal, promoveu um ajuste fiscal no estado e uma reforma previdenciária que também aumentou a alí-

quota dos servidores estaduais.

Por isso, se faz necessária a mobilização da categoria para barrar os ataques de Crivella aos nossos direitos. No dia 10 de novembro, a rede municipal vai aderir ao Dia Nacional de Lutas contra as reformas de Temer e fará um protesto na prefeitura, a partir das 14h. Depois do ato, a categoria irá se integrar aos demais segmentos na Candelária para protestar contra os ataques do governo federal aos direitos dos trabalhadores e da população em geral.

## Motivos para lutar

Listamos abaixo algumas das razões que mostram o descaso de Crivella e Benjamin contra a educação pública municipal e que a categoria deve levar em conta na hora de se organizar e mobilizar. Algumas destas denúncias constavam do cartaz preparado pela professora Flávia, que foi punida pela SME com a perda da regência das suas turmas:

1) Reajuste salarial 2017: até hoje não foi anunciado o reajuste anual que consta em lei;

2) Climatização das escolas: faltam verbas para garantir a manutenção dos aparelhos já instalados nas escolas;

3) Materiais e equipamentos pedagógicos: faltam verbas para manutenção e aquisição de equipamentos pe-

dagógicos, assim como falta dinheiro para a reprodução de materiais didáticos;

4) Merenda escolar: muitas escolas reclamam da diminuição da qualidade e da quantidade de merenda nas unidades;

5) Pessoal nas escolas: faltam professores e funcionários, como porteiros, serventes, merendeiras e pessoal de secretaria;

6) Segurança: todos os dias, milhares de alunos estão deixando de assistir aulas por causa dos confrontos e operações policiais em áreas de risco;

7) Reestruturação: Crivella, aos poucos, vem retomando a política de Eduardo Paes e tenta “economizar” com o fechamento de turmas e, até mesmo de unidades escolares.

**ASSEMBLEIA DA REDE MUNICIPAL RIO:  
23 DE NOVEMBRO (QUINTA) - 18h  
SINDIPETRO  
AV. PASSOS, 34 - CENTRO**